

PERA/2223/1600059 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Marisa Lousada

José Borges Fonseca

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde (IPPorto)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Terapia da Fala

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. D 8292_2017 M TF.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Terapia da Fala

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

Um ano e meio - Três semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

1.11. Condições específicas de ingresso. Em acordo com o Artigo 17º do Decreto-Lei 115/2013 de 07 de Agosto, podem candidatar-se ao acesso ao Mestrado em Terapia da Fala:

a) Titulares do grau de licenciado em Terapia da Fala ou equivalente legal;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro na área da Terapia da Fala conferido na

sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro na área da Terapia da Fala que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico da ESS.IPP;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da ESS.IPP.

1.12.Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1.Outro:NA

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400 4200 - 072, Porto

1.14.Eventuais observações da CAE:<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Avaliação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalO coordenador do ciclo de estudos tem o perfil adequado. Tem formação de base em Terapia da Fala, tem vínculo a tempo integral na instituição e é titular do grau de Doutor. O corpo docente cumpre com os requisitos legais relativos à percentagem de docentes do ciclo de estudos a tempo integral (86%), com grau de doutor (67%), percentagem de docentes do ciclo de estudos com grau de doutor especializados na área fundamental do ciclo de estudos ou especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional na área fundamental do ciclo de estudos (63%). Com a reestruturação apresentada e novos docentes, esta última percentagem do corpo docente especializado diminui para 51,7%.

2.6.2.Pontos fortesNão aplicável.

2.6.3.Recomendações de melhoriaRecomenda-se um aumento do corpo docente especializado na

área da terapia da fala.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global A instituição dispõe de pessoal não docente em número suficiente (47 trabalhadores) com qualificações adequadas e diversificadas: 7 com grau de mestre e 10 com grau de licenciado. Todos os trabalhadores não docentes estão em regime de tempo integral na instituição. Não fica clara a frequência de cursos de formação por parte do pessoal não docente.

3.4.2. Pontos fortes Pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos em número suficiente e com qualificações adequadas e diversificadas.

Estabilidade do pessoal não docente, uma vez que todos os colaboradores estão em regime de tempo integral na instituição.

3.4.3. Recomendações de melhoria Não aplicável.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global No ano letivo em análise, o ciclo de estudos tem 21 estudantes inscritos: 9 do 1º ano e 12 do 2º ano.

O número de inscritos pela primeira vez nos últimos 3 anos tem sido inferior ao número de vagas (10, 8 e 9, respetivamente).

4.2.2. Pontos fortes Não aplicável.

4.2.3. Recomendações de melhoria Recomenda-se a melhoria das estratégias de captação dos estudantes.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global O número de graduados ao longo dos últimos 3 anos em análise no relatório é reduzido, sobretudo nos últimos 2 anos (1 e 4 estudantes, respetivamente).

Os níveis de empregabilidade são bastante elevados.

5.3.2. Pontos fortes Nada a apontar.

5.3.3. Recomendações de melhoria Recomenda-se a monitorização da eficiência formativa considerando o reduzido número de graduados nos últimos anos em análise. Recomenda-se também a análise dos motivos para a desistência de um número considerável de estudantes (20% nas 4 edições do Mestrado).

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global A instituição dispõe de um Centro de Investigação (Centro de Investigação em Reabilitação) com a classificação 'Bom' com relevância para o ciclo de estudos mas apenas 4 docentes do ciclo de estudos estão integrados neste centro.

A produção científica na área da terapia da fala de alguns docentes é limitada. O mesmo se aplica a outras publicações designadamente de natureza pedagógica.

Existe evidência de prestação de serviços à comunidade. Também se verifica a existência de vários projetos e parcerias internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

6.6.2. Pontos fortes Projetos e parcerias internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

Prestação de serviços à comunidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria Recomenda-se a melhoria da produção científica do corpo docente.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global A instituição tem feito um esforço para participar em redes internacionais de ciência e de ensino, participando em diversos projetos com congéneres europeias (Finlândia e Eslovénia) e mundiais (Brasil e RACS). No entanto não tem sido capaz de captar o interesse por parte de alunos estrangeiros, principalmente em mobilidade, para frequência do mestrado. A inscrição de alunos estrangeiros é inferior a 1 por ano lectivo.

7.4.2. Pontos fortes Participação em redes internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria Maior publicitação internacional e estabelecimento de protocolos de intercâmbio com IES estrangeiras, tanto para alunos como para docentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4.Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5.Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6.Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)A entidade certificadora da ESS tem destacado o prestígio e reputação da oferta formativa na área da saúde, ter cursos no top 5 do IPP, a manutenção do elevado grau de empregabilidade dos estudantes e uma taxa de ocupação de vagas em 100%.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação globalA ESS é uma entidade certificada, apresentando mecanismos de regulação da qualidade bem estruturados e funcionais, desde 2014, tais como: reunião periódica de dirigentes para reflexão e tomada de decisões que promovam a melhoria contínua e a garantia da qualidade do ensino; definição de programa anual de auditorias internas e externas; aplicação de questionários de satisfação; definição e monitorização de objetivos e indicadores de processos; elaboração anual de relatório de ciclo de estudo com análise SWOT e definição de medidas de melhoria; análise de riscos dos processos a nível administrativo e a nível do ensino-aprendizagem através do método de gestão, monitorização e melhoria contínua "Ciclo de Deming ou PDCA".

A avaliação do pessoal docente e não docente está devidamente regulamentada.

8.7.2.Pontos fortesSer uma entidade certificada e possuir mecanismos bem definidos de regulação da qualidade.

8.7.3.Recomendações de melhoriaSem sugestões

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorGlobalmente, a IES teve em consideração as recomendações da CAE tendo-as implementado ao longo das várias edições do ciclo de estudos.

9.2.Apreciação e validação das propostas de melhoria futuraPretende-se melhorar o ciclo de estudos

através de várias estratégias:

1 - estratégia de comunicação através do reforço na web e redes sociais, criando um evento anual de divulgação e através da participação em eventos científicos.

2 - plano especial de acompanhamento no 2º ano curricular, com recurso a medidas de gestão aplicadas à investigação

3 - plano de recuperação de estudantes com investigação suspensa

4 - estratégia de investigação em TF com atualização das linhas de investigação e com financiamento externo

5 - plano de disseminação da investigação em TF com presença em congressos e publicação de resultados

6 - plano de colaboração internacional, principalmente para estudantes

para evoluir na captação de novos estudantes e aumentar o número de estudantes que completa o ciclo de estudos com aproveitamento.

A CAE concorda com estas propostas.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
A reestruturação curricular propõe passar de 90 para 120 ECTS, passando de 3 para 4 semestres, à custa da UC "Projeto de investigação em TF" que passa de semestral a anual e com o ajuste de 30 para 60 ECTS, com o intuito de reconhecimento da importância e de horas de trabalho necessárias para a execução da investigação.

Outra das alterações significativas é a adoção de um modelo pedagógico de b-learning, com um total de aulas à distância e híbridas de 39% do total do plano de estudos, com o objetivo de ir ao encontro do tipo de estudantes que procura este ciclo de estudos e que é trabalhador e reside longe da área geográfica do IPP.

São ainda propostas alterações menos significativas de algumas UC.

Estas alterações do plano curricular visam, principalmente, tentar responder à escassez de alunos que completam o ciclo de estudos.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) <sem resposta>

11.2. Observações <sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
O ciclo de estudos cumpre os principais critérios de avaliação, embora com a inclusão de novos docentes a % de corpo docente especializado diminuiu para 51,7% pelo que se recomenda um aumento desta percentagem.

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

A instituição dispõe de pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos em número suficiente e com qualificações adequadas.

A procura do ciclo de estudos nos últimos anos tem sido inferior ao número de vagas.

O número de graduados ao longo dos últimos 3 anos em análise é reduzido.

A produção científica na área da terapia da fala de alguns docentes é limitada.

A CAE nada tem a opor à proposta de reestruturação curricular.

Recomenda-se a implementação e respetiva avaliação do novo plano de estudos.

Recomenda-se a implementação das ações de melhoria para um aumento de captação de estudantes, melhor acompanhamento dos estudantes e conseqüente melhoria da eficiência formativa e estratégias para aumento da produção científica do corpo docente na área da terapia da fala.

12.2.Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4.Condições:<sem resposta>